

Cerca de 12 mil brinquedos trocados desde 2011 no Mercado de Trocas de Coimbra

●● observador.pt/2017/06/10/cerca-de-12-mil-brinquedos-trocados-desde-2011-no-mercado-de-trocas-de-coimbra/

Autor

- Agência Lusa

A organização do Mercado de Trocas de Coimbra estima que, desde 2011, as crianças e jovens que participam na iniciativa tenham trocado 12 mil brinquedos, num projeto que procura falar de sustentabilidade e partilha. No domingo, o Mercado de Trocas de Coimbra para Crianças e Jovens realiza a sua 20.ª edição na cidade, no Parque Manuel Braga, no âmbito da Feira Cultural.



A iniciativa, que arrancou em 2011, já terá levado à partilha de 12 mil brinquedos entre crianças e jovens, dos dois até aos 13 anos, e, normalmente, conta com cerca de 60 participantes por edição, informou a organização do mercado. Neste mercado, cada criança que participa pela primeira vez recebe dez “jardins” — a moeda da iniciativa — gerindo a partir daí as compras e vendas que faz.

“Há miúdos que vão crescendo com o mercado”, nota Filipa Alves, da organização da iniciativa, considerando que as crianças têm mais facilidade em lidar com a troca e a partilha do que os adultos. Segundo Filipa Alves, as crianças “percebem logo o valor afetivo das coisas, ao invés do valor monetário” e não têm “muita dificuldade em fazer preços, nem em vender ou trocar”.

Se na primeira vez pode haver alguma desconfiança ou até crianças “mais apegadas às coisas”, isso acaba por passar e revelam-se vendedores e compradores “muito generosos”, elucidou. Neste mercado não interessa apenas dar a conhecer uma outra economia e uma outra forma de olhar para o mundo, mas também “diminuir a pegada ecológica”, promovendo a reutilização de brinquedos que, de outra forma, iriam para o lixo ou ficariam esquecidos num sótão ou numa garagem.

“Acaba por prolongar a vida dos brinquedos, ao mesmo tempo que as crianças escolhem os brinquedos que querem autonomamente, independentemente das classes sociais. Aqui, há o princípio da igualdade, em que todas têm a mesma oportunidade”, realçou Filipa Alves.

O Mercado de Trocas para Crianças e Jovens começou no Jardim Botânico, mas entretanto tem passado por vários pontos da cidade, seja a Faculdade de Direito, a Casa da Escrita, o Parque Verde ou a Casa da Cultura. A iniciativa é organizada pela Casa da Esquina e o grupo de investigação do Centro de Estudos Sociais (CES) Ecosol, contando com o apoio da Câmara Municipal de Coimbra para o evento de domingo, que arranca às 10h.